



SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Francieli Ester Müller¹, Flávia Camef Dorneles Lenz¹ **Orientadora:** Rosângela Marion da Silva¹
1 – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
francieli.ester@acad.ufsm.br

INTRODUÇÃO

Formados por uma categoria profissional numerosa, os trabalhadores da saúde estão expostos a diferentes riscos quando desenvolvem suas atividades laborais, o que pode acarretar inúmeras consequências.¹ Tais condições de trabalho influenciam também na saúde de residência multiprofissional.

OBJETIVO

Analisar as evidências científicas acerca da saúde dos residentes multiprofissionais em saúde.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura desenvolvida nas bases de dados LILACS, SCOPUS e MEDLINE, a partir da análise de artigos publicados entre 2005 à 2021. Foram utilizados os seguintes descritores: internato e residência, internato não médico, saúde do trabalhador e saúde.

REFERÊNCIAS

1. Falco CB, Fabri JMG, Oliveira EB, Silva AV, Faria MGA, Kestenberg. Transtornos mentais comuns em residentes de enfermagem: uma análise a partir do Self Reporting Questionnaire. Rev enferm UERJ. 2019; 1(7): 1-7. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.39165>
2. Silva LGB, Marchiorato APL, Paulo DAB, Mader BJ. Níveis de estresse e ansiedade em uma residência interprofissional em pediatria. Rev. Espac. Saúde. 2021; 1(22): 1-13. doi: [10.22421/1517-7130/es.2021v22.e748](https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2021v22.e748)
3. Menegatti MS, Rossaneis MA, Schneider P, Silva LGV, Costa RG, Haddad MCFL. Estresse e estratégia/s de coping utilizadas por residentes de enfermagem. Ver. Min Enferm; 2020. doi: [10.5935/1415-2762.20200066](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200066)

RESULTADOS

Foram incluídos 12 estudos que evidenciaram a prevalência de residentes do sexo feminino, com a faixa etária entre 20 e 30 anos, solteiros, sem filhos e que inseriram-se nos programas de residência entre um ou dois anos após a conclusão do curso de graduação.^{2,3} Em relação a saúde dos residentes, os estudos revelam o predomínio de ansiedade, estresse e depressão, diminuição da qualidade do sono e da qualidade de vida dos residentes multiprofissionais. Embora seja considerada a melhor forma de qualificação profissional, o período de formação da residência multiprofissional caracteriza-se como um momento que acarreta demasiado desgaste físico e emocional. Logo, torna-se imprescindível a implementação de mecanismos que auxiliem os residentes durante o período de formação, como os programas de assistência aos residentes.

CONCLUSÃO

A residência multiprofissional em saúde pode contribuir para o adocimento dos futuros profissionais da saúde, sendo necessário o desenvolvimento de ações que promovam a saúde dos residentes.